

4ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

04/12/21 | 14H ÀS 20H



A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA NA PREVENÇÃO DA SÍFILIS

Dhaiane SANTOS¹; Evelin FREITAS¹; Henrique Nascimento GONÇALVES¹; Isabella FRITSCH¹; Larissa DAIRA¹; Larissa Ketlen LENES¹; Marlon MORAIS¹; Rita PIRES¹; Sabrina Santos MARQUES^{1*}; Kátia Paula FELIPIN¹

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autor correspondente: sabrinasantts@gmail.com

A sífilis é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Treponema pallidum* pertencente ao grupo das espiroquetas com alta patogenicidade. A transmissão predominante é através do ato sexual desprotegido, isso acontece quando há contato com sangue ou mucosa da pessoa infectada, podendo também ser transmitida via transplacentária, reutilização de perfurocortantes e de forma mais rara, através de transfusão de sangue. A sífilis tem evolução lenta e pode se desenvolver em três estágios: primário, secundário e terciário, sendo que no primeiro e segundo estágio a possibilidade de transmissão é maior. Seu principal sintoma é o surgimento de feridas, geralmente únicas, podendo aparecer no pênis, vulva, vagina, colo uterino, ânus, boca ou outros locais da pele. Os sintomas aparecem entre 10 a 90 dias após o contágio, sendo assim, caso não seja tratada, a doença pode retornar de forma mais grave, causando complicações clínicas como cegueira, paralisia e doença cardíaca, consequentemente podendo levar à morte. Essa lesão é rica em bactérias e é comumente chamada de cancro duro. O diagnóstico pode ser feito através de dois tipos de testes, os treponêmicos e os não treponêmicos. Os treponêmicos tem como finalidade detectar anticorpos

4ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

04/12/21 | 14H ÀS 20H



contra o *Treponema pallidum* e os não treponêmicos detectam anticorpos não específicos, contra um complexo de lecitina. O Brasil registrou um crescimento significativo de sífilis entre 2020 e 2021, com uma margem de 115.371 mil novos casos. A maior parte das notificações ocorreram entre jovens de 20 a 29 anos, seguidos pelo grupo de 30 a 39 anos. Um dos principais motivos desse aumento é a ausência do uso de preservativo durante a relação sexual, sendo favorável ao aumento da doença. Pelo fato da sífilis ser uma doença sexualmente transmissível e facilmente transmitida via transplacentária, problemas como tratamento de forma inadequada, falta de acompanhamento do pré natal, e a falta de conhecimento sobre a doença, acarreta complicações e riscos a saúde pública, visto que a sífilis é capaz de proceder como porta de entrada para outras doenças infecciosas, com isso, é importante que informações sobre a infecção sejam disseminadas de maneira correta para que assim possa minimizar sua transmissão. Sendo assim, o presente estudo teve por objetivo divulgar de forma dinâmica o conhecimento a respeito da sífilis no intuito de contribuir para prevenção e consequentemente, diminuição do número de casos. Para o desenvolvimento do presente projeto, realizado no Centro Universitário São Lucas, foram utilizados materiais didáticos, tais como, vídeo explicativo produzido no site do *Canva* e reproduzido durante a ação na plataforma do youtube, no qual destacava uma visão geral da doença, como conceito, principais estágios, diagnóstico meios de transmissão e tratamento, para melhor compreensão do assunto, assim como, panfleto educativo, que também foi produzido através do site *Canva*, distribuído aos participantes, destacando sobre prevenção. Para obter *feedback* dos participantes para fins acadêmicos, foi desenvolvido um jogo de perguntas pelo aplicativo *Wordwall*, onde os mesmos teriam que responder de forma correta uma das questões contidas na roleta para obtenção de premiações. A partir da apresentação dos materiais informativos realizada na ação social, foi

4ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

04/12/21 | 14H ÀS 20H



possível identificar que os participantes compreenderam as temáticas abordadas, pois o *feedback* por meio do quiz constou em sua maioria, resultados satisfatórios com a participação total dos indivíduos, compreendendo a importância do assunto para a vida pessoal. Constatou-se, que a partir do projeto desenvolvido, foi possível esclarecer as informações de forma coesa com informações que contribuem para sociedade. Assim, a educação em saúde é importante para que os jovens e adultos compreendam de fato sobre os modos de prevenção, esclarecendo dúvidas e reforçando a importância do diagnóstico e danos que a infecção pode causar. Em síntese, fica em evidência a notoriedade da comunicação da temática supracitada para a sociedade, contribuindo para a promoção da saúde da população.

PALAVRAS - CHAVE: Sífilis; Doenças Infecciosas; Ação Social; Saúde.